

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO**

BACHARELADO EM MÚSICA

ALAN JESSÉ LEITE DOS SANTOS

**A COLABORAÇÃO MUSICAL ENTRE WOLFGANG AMADEUS MOZART
E OS IRMÃOS STADLER: UM LEGADO CLÁSSICO**

Manaus
2024

ALAN JESSÉ LEITE DOS SANTOS

**A COLABORAÇÃO MUSICAL ENTRE WOLFGANG AMADEUS MOZART
E OS IRMÃOS STADLER: UM LEGADO CLÁSSICO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de bacharelado/licenciatura em Música, com habilitação em clarinete da Universidade do Estado do Amazonas como pré-requisito para a obtenção do Título de Bacharel em Música.

Orientador(a): Prof. Dr. Mario Trilha Marques Neto

Manaus
2024

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO
BACHARELADO EM MÚSICA
TERMO DE APROVAÇÃO**

ALAN JESSÉ LEITE DOS SANTOS

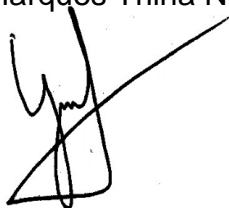
**A COLABORAÇÃO MUSICAL ENTRE WOLFGANG AMADEUS MOZART E OS
IRMÃOS STADLER: UM LEGADO CLÁSSICO**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial para a obtenção do Título de Bacharel/Licenciado em Música, Escola Superior de Artes e Turismo, Universidade do Estado do Amazonas, pela seguinte banca examinadora:

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Mário Marques Trilha Neto – Orientador.



Prof. Dr. Gustavo Javier Medina Riera – Membro da banca.



Profa. Msc. Guilherme Aleixo da Silva Monteiro – Membro da banca.

Manaus, 09, fevereiro de 2024.

COLABORAÇÃO MUSICAL ENTRE WOLFGANG AMADEUS MOZART E OS IRMÃOS STADLER: UM LEGADO CLÁSSICO

Alan Jessé Leite dos Santos¹

Mário Marques Trilha Neto²

RESUMO

O presente artigo explora a colaboração entre os irmãos clarinetistas Anton e Johann Stadler durante o século XVIII em Viena. Investigamos os avanços técnicos e o processo de amadurecimento do clarinete e do corno de basset, bem como sua consolidação no repertório escrito para o instrumento. Abordaremos as mais diversas formações, bem como a influência recíproca entre Mozart e outros compositores com quem os irmãos Stadler conviveram e as contribuições duradouras para o repertório clássico do instrumento. Busca-se também compreender os impactos dos irmãos Stadler nas relações que mantinham, com especial ênfase para a amizade que nutriam com W. A. Mozart. Serão expostas as mudanças propostas pelos irmãos Stadler para a construção do clarinete, executadas posteriormente por Theodor Lotz, o construtor de instrumentos de sopros do período. Por fim, o objetivo da pesquisa é também compreender o legado através dos concertos realizados pelos irmãos Stadler durante de suas vidas, bem como suas trajetórias entre 1773 e 1791, analisando fragmentos de cartas, cartazes de concerto, comparando texto e cruzando referências.

Palavras-chave: Anton Stadler; Johann Stadler; Mozart; Clarinete; Corno de basset.

THE MUSICAL COLLABORATION BETWEEN WOLFGANG AMADEUS MOZART AND THE STADLER BROTHERS: A CLASSICAL LEGACY

ABSTRACT

The aim of this paper is to enlighten the collaboration between the clarinetist brothers Anton and Johann Stadler during the 18th century in Vienna. It investigates the technical advances and development processes of the clarinet and the basset horn, as well as their consolidation in the repertoire written for them. We will discuss the most diverse formations, as well as the mutual influence between Mozart and other composers with whom the Stadler brothers collaborated with and their lasting contributions to the instrument's classical repertoire. It also aims to comprehend the impact of the Stadler brothers within the relationships they maintained, with special emphasis on their friendship with W. A. Mozart. The modifications proposed by the Stadler brothers for the construction of the clarinet, later implemented by Theodor Lotz, the wind instrument builder of the period, will be demonstrated. Lastly, the aim of the research is also to unfold the legacy through the concerts performed by the Stadler

¹ Graduando do Curso de Música da Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

² Professor e orientador do Curso de Música da Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

brothers during their lives, as well as their careers between 1773 and 1791, by analyzing fragments of letters, concert posters, comparing texts, and cross-referencing.

Keywords: Anton Stadler; Johann Stadler; Mozart; Clarinet; Basset horn.

1. Introdução

Apesar da escassez de dados acerca de seus antecedentes musicais, é notório que Anton (1753-1812) e Johann Stadler (1755-1804), com apenas dois anos de diferença de idade, manifestaram precocemente habilidades na execução da clarineta, distinguindo-se por virtuosismo e refinada técnica no cenário musical do século XVIII, especialmente no domínio desafiador do clarinete. O primeiro registro documentado da atuação dos Stadler remonta a 1773, na *Tonkünstler – Societät*³ de Viena (POULIN, 1976, p. 3). Os irmãos nascidos em Bruck an der Leitha, Áustria, apresentam uma lacuna em relação à informação disponível sobre suas formações musicais, possivelmente adquiridas junto ao pai (PISAROWITZ, 1976).

Nesse período, os irmãos Stadler integraram a Orquestra da Corte de Viena, onde suas habilidades excepcionais com a clarineta os destacaram, conferindo-lhes uma posição proeminente na orquestra. Após sua admissão na corte de Viena (POULIN, 1988, p. 8), os irmãos Stadler continuaram a consolidar sua reputação.

Em outubro de 1780, Anton foi designado para o cargo de "Senhorio Musical" pela ordem religiosa Maria Trêu, enquanto em dezembro do mesmo ano, os irmãos Stadler apresentaram um concerto na *Tonkünstler – Societät* no Teatro de Kärntnertor. Destaca-se nesse concerto a execução de um quinteto de sopros, composto por Joseph Startzer (1726-1737), e interpretado por Anton Stadler e Johann Stadler no clarinete, Nagel e Zwirzina na trompa (*fl.1780*) e Jacob Griesbacher, fagote (*fl.1780*)" (POULIN, 1976, p. 8).

Contudo, o ápice da carreira de Stadler foi sua colaboração com Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791), renomado compositor austríaco que alcançou fama como criança prodígio em toda a Europa. Mozart, o proeminente compositor e tecladista do classicismo no século XVIII, compôs obras notáveis dedicadas a Anton Stadler, incluindo o Concerto para Clarinete e Orquestra em Lá Maior K. 622 (1791) e o Quinteto para Cordas e Clarinete em Lá Maior K. 581 (1789). A primeira

³ Instituição de caridade de assistência para apoio a órfãos e viúvas

apresentação do quinteto de clarinete aconteceu na *Tonkünstler – Societät Societät* no Teatro de *Burgtheater*⁴, no intervalo da cantata de “*Das Geburtsfest des Apoll*”⁵ do compositor italiano Vincenzo Righini (1756 – 1812), como aparece no fac-símile do programa.



Figura 1: fac-símile da cantata de *Das Geburtsfest des Apoll* em 22 de dezembro de 1789⁶

Fonte: POULIN, 1976

A amizade íntima entre Stadler e Mozart culminou na criação de algumas das mais belas composições para clarinete e corno de basset. Em 1781, após seu retorno à Viena, Mozart compôs a "Serenata n. 10 para instrumentos de Sopros, em Si bemol Maior K.361/370a" (*Gran Partita*), marcando o início de uma série de peças para sopros. A colaboração entre Mozart e Anton Stadler foi documentada em carta de outubro de 1781, evidenciando a composição da "Serenata n. 11 em Mi Bemol K.375"

⁴ Teatro da corte imperial

⁵ A festa de aniversário de Apolo (tradução nossa)

⁶ Na ocasião, a voz principal (solista) foi o Sr. Stadler, músico da corte real e imperial de Viena.

para pares de clarinete, trompa e fagote (POULIN, 1976, p. 19). Nesse mesmo ano Mozart compôs os Noturno K. 436 – 439a e Divertimentos para corno de basset K. 439b, todas essas obras escritas para clarinete e corno de basset.

Em agosto de 1786, Mozart termina de compor o Trio em Mi bemol maior, K.498 "*Kegelstatt*" (1786), para clarinete, viola e piano. A composição foi dedicada a Francesca von Jacquin (*fl.*1786), aluna de piano de Mozart, a parte de viola foi tocada por Mozart e a de clarinete por Anton Stadler. (POULIN,1996 p. 32).

Em abril de 1791, a *Tonkünstler – Societät* promoveu um concerto onde havia mais de cem músicos contratados, incluindo os Irmãos, que participariam como músicos da orquestra. À época, sob o título de mestre de capela, o compositor italiano Antonio Salieri (1750 – 1825) regia a formação. No programa, era anunciada “Uma grande sinfonia do Sr. Mozart”. Mozart supostamente estaria nesse concerto.

Levando em consideração a participação dos Irmãos e de Mozart, seria fácil pôr na condição prévia que foi executada uma das últimas três sinfonias de Mozart. As obras eram, possivelmente, a Sinfonia nº 38 em Ré maior, K. 504, “Praga” (1786); a Sinfonia n.º 39 em Mi bemol maior, K. 543 (1788) e a Sinfonia nº 41 em Dó Maior, K. 551 “Júpiter” (1788), como propõe (Landon, 2006 p. 46-47). Atualmente se sabe que as quatro últimas sinfonias de Mozart têm um conjunto separado de sopros. É digno de nota que a Sinfonia nº 40 em Sol menor, K.550 (1788) inclui em sua primeira versão no conjunto de sopros apenas uma flauta, dois oboés, um clarinete, dois fagotes e duas trompas.

Os irmãos Stadler destacaram-se na história da música clássica. Ambos eram virtuosos clarinetistas no século XVIII, desempenhando papel fundamental na inovação e no desenvolvimento do repertório clarinetístico. Os irmãos mantinham estreita amizade e colaboração com Mozart e outros compositores renomados da época. Sendo ambos instrumentistas, Anton e Johann Stadler demonstraram excepcional talento para a música desde a tenra idade, tendo começado suas carreiras na Orquestra da Corte do imperador de Viena *K.K Hofkapelle*.

A amizade entre Anton Stadler e Mozart não se limitava apenas à música. Ambos nutriam profundo respeito mútuo, além de frequentarem o mesmo grupo de maçonaria, *Zur Gekronten Hoffnung*⁷, pertencente ao Conde Johann Esterhazy (POULIN,1986 p.33).

⁷ A esperança coroada (tradução nossa)

A. Stadler era conhecido por tocar as peças de Mozart com expressividade e emotividade notáveis, o que inspirou o compositor a explorar as possibilidades sonoras do clarinete em suas composições. É perceptível a habilidade de Anton como compositor na obra *Duettinos progressives pour 2 clarinettes* (1808)⁸.

Além de Mozart, Anton Stadler também colaborou com outros compositores austríacos de renome, como Franz Xaver Süssmayr (1766 – 1803).

Süssmayr foi um compositor austríaco do século XVIII, nascido em Schwanenstadt em 1766, e falecido em Viena em 1803. Ele é mais conhecido por sua contribuição póstuma à obra de Wolfgang Amadeus Mozart. O compositor foi aluno de Mozart e trabalhou como seu assistente. Sua contribuição mais significativa foi realizada na conclusão do Réquiem em Ré Menor K.626, uma das obras mais famosas e enigmáticas de Mozart. Após a morte prematura de Mozart em 1791, o Réquiem ficou incompleto, e Süssmayr finalizou a obra com base nas notas e esboços deixados por Mozart (GROVE, 1988, p.741).

A despeito de não ser amplamente reconhecido por suas contribuições significativas no âmbito dos concertos para clarinete e orquestra, Süssmayr compôs algumas obras nesse gênero ao longo de sua carreira. No entanto, concentrou-se predominantemente na produção de composições sacras, óperas e música de câmara, destacando-se o Concerto em Ré maior para clarinete em Lá, datado de 1792. A dedicatória a Anton Stadler é atestada por Poulin (1972, p.51), evidenciando o inegável domínio de escrita para clarinete de Süssmayr, bem como a influência e o virtuosismo de Anton Stadler no clarinete.

Infelizmente, a carreira de Stadler foi interrompida por problemas financeiros e pessoais, levando-o a viajar pela Europa em busca de oportunidades musicais. Ele passou seus últimos anos em Praga, onde continuou a tocar e a ensinar clarinete, falecendo em junho de 1812. O instrumentista deixou um legado duradouro na história da música clássica. Após a estreia do concerto K. 622 em 1791, Stadler é apresentado a J. F. Reichardt (1752 – 1814) em Praga. Reichardt era amigo de Mozart e havia feito uma crítica em relação à interpretação do concerto (Poulin, 1996, p.50).

⁸ Editora.Vienna: Magasin de l'Imprimerie chimique, n.d. (1808). Plate 931. Direitos autorais domínio público; [https://imslp.org/wiki/6_Duettinos_progressives_pour_2_clarinettes_\(Stadler,_Anton\)](https://imslp.org/wiki/6_Duettinos_progressives_pour_2_clarinettes_(Stadler,_Anton)). Acesso em 15/12/2023

Musical Academie of Anton Stadler,
Virtuoso on the Clarinet

My thanks to thee, strong virtuoso! I have never heard the like of what thou contrivest with thy instrument. Never should I have thought that a clarinet could be capable of imitating a human voice so closely as it was imitated by thee. Verily, thy instrument has so soft and so lovely a tone that nobody who has a heart can resist it, and I have one, dear virtuoso; let me thank thee!

I have heard music for wind instruments today, too, by Herr Mozart, in four movements--glorious and sublime! It consisted of thirteen instruments, viz. four corni, two oboi, two clarinetti, two basset-corni, a contre-violon, and at each instrument sat a master--oh, what an effect it made--glorious and grand, excellent and sublime! (39)

Figura 2: fragmento transcrito da carta de Mozart para Tausch⁹

Fonte: Poulin, 1976 p. 24.

Abaixo, um trecho fragmento transcrito por Poulin vertido na Língua Portuguesa:

Meus agradecimentos a você, forte virtuoso!

Nunca ouvi nada parecido com o que você inventa com seu instrumento. Nunca poderia ter pensado que um clarinete pudesse ser capaz de imitar uma voz humana tão de perto como foi imitada por ti. Na verdade, teu instrumento tem um tom tão suave e tão adorável que ninguém que tem coração pode resistir, e eu tenho um, querido virtuoso; deixe-me agradecer!

Também ouvi hoje música para instrumentos de sopro, de Herr Mozart, em quatro movimentos – gloriosos e sublimes! Consistia em treze instrumentos, viz. quatro trompas, dois oboés, dois clarinetes, dois cornos de basset e um contrabaixo, e em cada instrumento estava sentado um mestre - oh, que efeito isso causou - Glorioso e grandioso, excelente e sublime” (tradução nossa).¹⁰

2. Desenvolvimento Técnico do Clarinete e do Corno de basset

Durante o século XVIII, o clarinete e o corno de basset passaram por alguns avanços técnicos essenciais que fizeram o instrumento ser introduzido na formação orquestral, até mesmo ganhando repertório específico. Um dos nomes que tem

⁹ A carta de Mozart versa sobre a primeira atuação de Stadler, sendo, portanto, a primeira associação entre eles. Transcrição feita por Poulin.

¹⁰ O artigo em que a carta está contida foi publicado no periódico berlinense *Musikalisches Wochenblatt* em janeiro de 1792.

expressiva importância nos instrumentos em aspecto técnico e evolutivo é Theodor Lotz (1747-1792). Lotz foi um dos mais importantes fabricantes de instrumentos de sopros do século XVIII.

Sendo fabricante dos instrumentos da corte de Viena, esteve ativo no auge do período clássico. Sua colaboração mais importante se dá com Mozart e os irmãos Stadler" (POULIN e PIDDOCKIEI, 2012).

Lotz foi associado a Mozart por ser o contra-fagotista de uma de suas obras, fazendo sua estreia em "*Maurerische Trauermusik*"¹¹ em Dó menor K. 477 (1785). O *luthier* não estava apenas associado aos irmãos Stadler e Mozart pela música. Parte dessa estreita colaboração e amizade se deu porque frequentavam a mesma loja maçônica "*Zur Gekronten Hoffnung*" (Hoeprich, 1997).

A construção do instrumento evoluiu com a adição de chaves no clarinete em Si bemol, em Dó e em Lá. Foram adicionadas 5 chaves, imitação de marfim e chaves de latão, sendo elas: lá; láb/mib; fá#/dó# e Mib. O instrumento era composto por seis seções - boquilha, tambor, mão esquerda, mão direita, coronha e campânula. (Pidlocke, 2012, p. 117).

No caso do corno de basset, sabe-se que o instrumento não possuía uma extensão cromática. Essa adição de chaves cromáticas no instrumento se deu em decorrência da colaboração entre Anton Stadler e Theodor Lotz (1746-1792), como sugere Eric Hoeprich (1997). Lotz desenvolveu seu próprio design de corno de basset com um furo diferente dos outros construtores do período. Dentro das mudanças feitas por Lotz, podemos dispor mudança no furo cilíndrico do instrumento, comprimento maior das chaves e adição de chaves cromáticas no registro grave, viabilizando dedilhados mais simples e até mesmo o uso de dedos cruzados, surpreendentemente facilitando a entonação do instrumento.

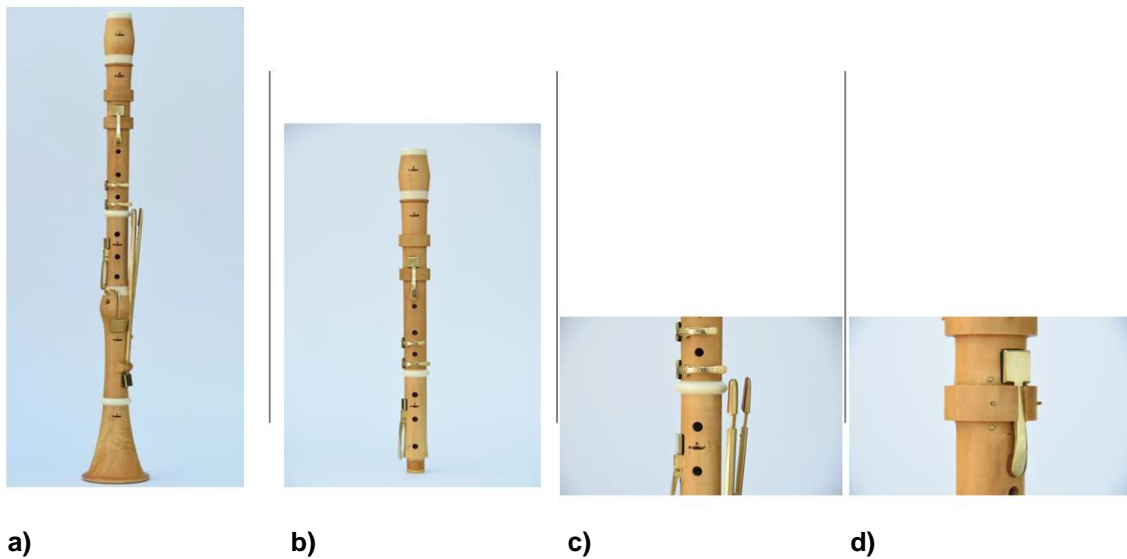
¹¹ Música para funeral maçônico (tradução nossa)

2. CLARINETES:



Figura 3: Clarinete Si bemol fabricado por Theodor Lotz.

Fonte: Pidocke, 2012, p. 117.



a)

b)

c)

d)

Figura 4: Representação artesanal do clarinete clássico de 7 chaves construído por Theodor Lotz.

Fonte: Guy Cowley, 2024¹²

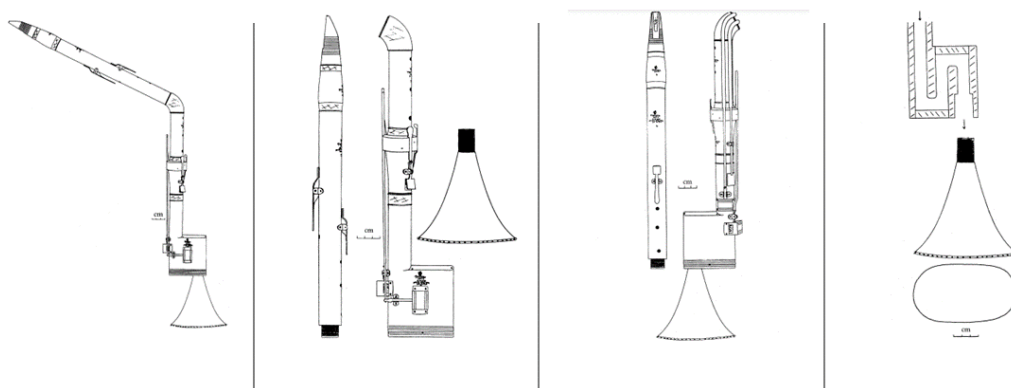
¹² Disponível em <https://www.guycowley.com/classical-clarinets-after-grener.html>. Acesso em 16 jan. 2024



Figura 5: clarinetes em Si bemol feitos por Peter van der Poel.

Fonte: Mozart basset Clarinet, 2024.¹³

CORNO DE BASSET:



a)

b)

c)

d)

Figura 6: Corno de basset

Fonte: Hoepric, 1996, p. 232-235

Boa parte dos detalhes dos instrumentos podem ser vistos já com as mudanças feitas por Lotz nas seções A, B e C da Figura 7. A seção A mostra a estrutura do corno de Basset a ser alterada por Lotz, que desenvolveu a ideia bastante inovadora de usar chaves de metal sempre que possível, especialmente nos suportes das chaves

¹³ Disponível em <https://mozartbassetclarinet.wordpress.com/grenser-lotz-bb-clarinets/>. Acesso em 16 jan. 2024.

Fa#/Do# longa. As chaves são em metal, assim como a sela para o bloco da tecla Mi/Si longa.

As outras seis chaves são montadas no estoque com almofadas e suporte em metal quando aplicável. A chave Fá / Dó usual de duas peças e a tecla La1/Mi6 têm o formato curvo normal, bastante fino. Na seção C, o bloco para a tecla Fa/Dó é um substituto.

Na seção B, as chaves do corno de basset para Ré grave e Dó graves são operadas por peças de toque de polegar de comprimentos ligeiramente desiguais, sendo o Ré o mais longo dos dois, já que o furo que emite a nota Ré se encontra na caixa de ressonância antes da campana. A seção D da Figura 6 mostra o movimento da coluna de ar dentro do instrumento, que passa três vezes através desta caixa de ressonância, pois ela tornou instrumento mais longo, o que tornou possível emitir notas mais graves e escuras (Hoepric, 1996, p. 232-235).



Seção A¹⁴



Seção B¹⁵



Seção C¹⁶

Figura 7 – seções A, B e C: réplica do corno de basset em Fá com as alterações propostas por Lotz¹⁷

Fonte: Museu Nacional Alemão, Nuremberg; Universidade de Edimburgo e Royal College of Music, Londres.

4. O Clarinete e o corno de basset na obra de Mozart

¹⁴ Foto de corpo inteiro do instrumento

¹⁵ Furo duplo para C#/G# feito por Lotz

¹⁶ Exibição da adição das chaves Sib/Fá e chave lateral B/F#

¹⁷ Disponível em <https://www.guycowley.com/classical-basset-horn-after-lotz.html>

O corno de basset foi um instrumento bastante popular entre o século XVIII e meados do século XIX que percorreu países como Alemanha, República Tcheca (denominada Boêmia à época), e Áustria. O instrumento teve popularidade em Viena, com obras dedicadas ao instrumento de som doce e delicado que imitava a voz humana. Poulin sugere que o corno de basset teria 8 chaves, sendo elas: Si/Fá# e Si b/Fá natural, e que dentro das modificações estão os furos duplos para as notas Dó/Sol e Dó#/Sol#.

As modificações propostas por Stadler foram: articulação do joelho, sino globular, adição e a disposição com notas de basset diatônicas e cromáticas; facilitando a execução de passagens mais complexas.

Johann Stadler desempenhou um papel central nesse desenvolvimento ao introduzir inovações no design, expandindo a extensão do instrumento e refinando a embocadura (POULIN,1976, p. 52).

A contribuição de Anton Stadler para a música de Mozart também foi significativa. Mozart compôs várias peças para clarinete solo e para quarteto de clarinetes, muitas destas foram interpretadas por ambos os Irmãos.

Essa relação entre os irmãos Stadler e Mozart é um exemplo notável da colaboração frutífera entre músicos e compositores durante o período clássico em Viena. A amizade e respeito nutridos entre Mozart e Anton Stadler deixou um legado duradouro na história da música clássica, e as obras compostas para os irmãos Stadler continuam a ser apreciadas e executadas até os dias de hoje.

A parceria entre os artistas resultou em obras-primas inigualáveis para o clarinete. O "Concerto para Clarinete em Lá maior K. 622", que teve sua estreia em 16 de outubro de 1791 (Poulin, 1976, p. 51) e o quinteto K. 581 são exemplos da maestria de Mozart ao explorar as nuances expressivas do clarinete não usual. Os irmãos Stadler, por sua vez, inspiraram composições para quarteto de clarinetes, trios e solos e outras diversas formações, evidenciando seu impacto duradouro na música de Mozart. O repertório mozartiano no qual os irmãos Stadler tomaram parte, compreende obras como:

- 2 Árias da ópera *La Clemenza de Tito* (última opera de Mozart);
- 5 divertimentos, K. Anh.229/439b; 3 cornos de basset;
- Adagio em Fá maior, K. Anh.93; 3 Corno de basset;

- Adagio em Fá maior, K. Anh.94; 3 Corno de basset;
- Adagio em Si bemol maior, K.411/484a (1783-84). 2 clarinetes 3 Corno de basset;
- Adagio em Si bemol maior, K.411/484a; 2 Clarinetes, 3 Corno de basset;
- Allegro Assai em Si bemol maior, K. Anh.95; Instrumentação 2 clarinetes, 3 trompas;
- Allegro em Fá maior, K. App.90 / 580b para Clarinete, Corno de basset, e Trio de cordas;
- Allegro em Si bemol maior, K. Anh.96; Instrumentação 2 oboés, 2 fagotes, 2 clarinetes, 2 trompas;
- Andante em Si bemol maior, K.384b;
- Concerto para Corno de basset e orquestra K. 584b;
- Concerto para Clarinete em Lá maior K. 622;
- *Due pupille amabili*, K. 439; 2 sopranos, 1 baixo e 3 Corno de basset;
- *Ecco quel fiero istante*, K.436; 2 sopranos, 1 baixo e 3 cornos de basset;
- *Luci care, luci belle*, K. 346/439a, 2 sopranos, 1 baixo e 3 Corno de basset;
- *Mi lagnerò tacendo*, Kv. 437; 2 sopranos, 1 baixo, 2 clarinetes em lá, Corno de basset em Sol;
- *Mi lagnerò tacendo*, K.549;
- *Kegelstatt* Trio em Mi bemol maior, K. 498; piano para clarinete, viola e piano;
- Quarteto I em Si bemol maior, K. 317D; Clarinete, violino, viola, violoncelo;
- Quinteto in Mi bemol maior, K.452; piano, clarinete, oboé, trompa e fagote;
- Quinteto para clarinete, K. Anh.88/581a;
- Quinteto para clarinete, K. Anh.91 (1787); quarteto de cordas e 1 clarinete;
- *Se lontan bem mio, tu sabes*, K,438; 2 sopranos, 1 baixo, 2 clarinetes e 1 Corno de basset;
- Sinfonia nº 38 em Ré maior, K. 504, “Praga” (1786);
- Sinfonia nº 39 em Mi bemol maior, K. 543 (1788);
- Sinfonia nº 40 em Sol menor, K.550 (1788);
- Sinfonia nº 41 em Dó Maior, K. 551 “Júpiter” (1788).

5. Contribuições de Johann Stadler:

Embora Anton tenha sido mais renomado como clarinetista, J. Stadler não foi

menos importante na colaboração com Mozart, afinal era muito comum que Johann Stadler assumisse a 1º cadeira e Anton assumisse a 2º cadeira de um dado repertório (Poulin, 1976, p. 22). A habilidade de Johann como clarinetista e a variedade tonal que ele proporcionava influenciaram composições de Mozart. O compositor reconheceu a singularidade de Johann e compôs peças que destacavam suas habilidades individuais.

6. Conclusão:

A contribuição dos irmãos Stadler para o repertório do clarinete transcendeu seu tempo. A expressividade única de Anton e Johann Stadler influenciou não apenas Mozart, mas também outros compositores contemporâneos. Seu legado perdura através da performance destas obras-primas, demonstrando a importância da colaboração entre compositores e intérpretes na formação da música clássica, mostrando a virtuosidade e a valorização do clarinete e do corno de basset.

A amizade entre Mozart e os irmãos Stadler (datada do 1780) marcou uma era de inovação e excelência musical em Viena. O aprimoramento técnico do clarinete, aliado à inspiração recíproca entre Mozart e os irmãos Stadler, deu origem a algumas das composições mais reverenciadas do repertório clássico, perdurando até os dias atuais. Essa colaboração entre o compositor e os irmãos desencadeou uma série de obras para o repertório do clarinete e o corno de basset. A inclusão desses instrumentos se expande do século XVIII ao até metade do século XIX. Este artigo destaca a significativa contribuição dos irmãos Stadler para a história da música e sublinha a relevância contínua de suas realizações no mundo da interpretação e compreensão musical do repertório de clarinete e corno de basset.

Referências:

ADELSON, Robert. “*Reading between the (Ledger) Lines: Performing Mozart's Music for the basset Clarinet*”. In: *Performance Practice Review*, Vol. 10, No. 2, 1997. DOI: 10.5642/perfpr.199710.02.03. Disponível em <http://scholarship.claremont.edu/ppr/vol10/iss2/3>. Acesso em 05 out. 2023.

BOXWOOD AND BRASS. Disponível em: <https://www.boxwoodandbrass.co.uk/classical-clarinet>>. Acesso em: 23/01/2024.

BR-KLASSIK. Anton Stadler wird geboren. Disponível em <https://www.br-klassik.de/themen/klassik-entdecken/was-heute-geschah-anton-stadler-wird-geboren-100.html>. Acesso em 16 jan. 2024.

CAMPBELL, Carey. “*Should the soloist play during the tuttis of Mozart's Clarinet Concerto?*”. In: *Early Music*, Volume 38, Edição 3, agosto de 2010, páginas 423–436. Disponível em <https://doi.org/10.1093/em/caq065>. Acesso em 22 out. 2023.

COLIN, Lawson. “*In the Footsteps of Mozart's Clarinetist: Anton Stadler and his basset Clarinet*”. In: POULIN, Pamela L. *Music and Letters*, Volume 101, Issue 2, May 2020, p. 367–369. Disponível em <https://doi.org/10.1093/ml/gcaa019>. Acesso em 10 out. 2023.

COWLEY, Guy. – Clarinetist. Disponível em: <https://www.guycowley.com/>. Acesso em 16 jan. 2024.

HACKER, Alan. “*Mozart and the basset Clarinet*”. In: *The Musical Times*, Apr., 1969, Vol. 110, No. 1514 (Apr., 1969), pp. 359-362. Musical Times Publications Ltd. Disponível em <https://www.jstor.org/stable/951470>. Acesso em 05 out. 2023.

HOEPRICH, Eric. “*A Trio of basset Horns by Theodor Lotz*”. In: *The Galpin Society Journal*, Mar., 1997, Vol. 50, p. 228-236. Galpin Society. Disponível em <https://www.jstor.org/stable/842575>. Acesso em 05 jan 2023.

HOEPRICH, Eric. *"The Clarinet"*. Yale University Press, New Haven and London, 2008, p. 69-122; 236-258.

IMSLP. 6 *"Duettinos progressivos pour 2 clarinettes Duettinos progressivos pour 2 clarinettes"*. (Stadler, Anton). Disponível em [https://imslp.org/wiki/6_Duettinos_progressives_pour_2_clarinettes_\(Stadler%2C_Anton\)](https://imslp.org/wiki/6_Duettinos_progressives_pour_2_clarinettes_(Stadler%2C_Anton)). Acesso em 15 dez. 2023.

LANDON, H. C. Robbins. 1791 – *"O Último Ano de Mozart"*. Casa Sasseti, novembro de 2006. p. 46-47. ISBN: 989-95168-0-5.

Mozart basset clarinet. Süßmayr: Concerto. Disponível em <https://mozartbassetclarinet.wordpress.com/sussmayr-concerto/>. Acesso em 22 dez. 2023.

NABHOLZ, Mark. *"The Rescuer in Danger: A Scholarly Performance Edition of Franz Xaver Süßmayr's Secular Cantata, Der Retter in Gefahr"*. 2011. 1 v. Tese (Doutorado em Música) - University of South Carolina, Scholar Commons Theses and Dissertations, 1 jan. 2011. p. 52-54 Disponível em <https://scholarcommons.sc.edu/etd/813/>. Acesso em 28 dez. 2023.

NEWHILL, John P. *"Anton Stadler"*. In: *Music & Letters*, July., 1973, Vol. 54, No. 3 (July., 1973), pp. 384-385. Oxford University Press. Available at: <https://www.jstor.org/stable/733750>

LORENZ, Michael. *Stadler Documents - Part 1*. Disponível em <https://michaelorenz.blogspot.com/2020/05/unknown-stadler-documents-part-1.html>. Acesso em 16 jan. 2024.

PIDDocke, Melanie. *"A Biographical and Organological Study: Theodor Lotz"*. PhD thesis, The University of Edinburgh, 2011, pp. 24-37; 98-152; 153-235.

POULIN, Pamela L. *"A View of Eighteenth-Century Musical Life and Training: Anton*

Stadler's *Musick Plan* “. In: *Music & Letters*, May, 1990, Vol. 71, No. 2 (May, 1990), pp. 215-224. Oxford University Press. Disponível em <https://www.jstor.org/stable/736437>. Acesso em 04 nov. 2023

_____. “*In the Footsteps of Mozart’s Clarinetist: Anton Stadler and his basset Clarinet*” Pp. xvi p 156. *Monographs in Musicology*, 20. Pendragon Press, Hillsdale, NY, 2019.

_____. “*Stadler and Beethoven*”. Pendragon Press, “Anton Stadler and Beethoven” 2010.

_____. “*A Little-Known Letter of Anton Stadler*”. In: *Music & Letters*, Jan., 1988, Vol. 69, No. 1 (Jan., 1988), Oxford University Press, p. 49-56.

_____. *The basset Clarinet of Anton Stadler and its Music*. Tese (Doutorado em Música) University of Rochester, New York, December, 1976.

WARD, Martha Kingdon. “Mozart and the Clarinet”. In: *Music & Letters*, Apr., 1947, Vol. 28, No. 2 (Apr., 1947), pp. 126-153. Oxford University Press. Disponível em <https://www.jstor.org/stable/855526>. Acesso em 30 out. 2023

YOUTUBE. “*Historical Clarinet Demonstration: Clarinet after Lotz*” (Vienna c. 1780). Disponível em <https://youtu.be/GCDUAWTONBQ?si=zZjsUXiwqpRyeUII>. Acesso em: 23 jan. 2024.

YOUTUBE. “*Mozart's lost clarinet – documentary*”. Disponível em https://youtu.be/UuOrZokhMRA?si=i8ueXzR3wz_MKCeA. Acesso em 8 jan. 2024.

Nota do Autor:

Incluo uma breve nota agradecendo a oportunidade de explorar esse tema fascinante e expressando o entusiasmo pela contribuição dos irmãos Stadler para a música clássica.

Ao longo deste estudo, mergulhei-me nas intrigantes histórias da vida artística dos irmãos Stadler, Anton e Johann e da colaboração entre Wolfgang Amadeus Mozart e outros compositores que repercutiu até o século XIX, da história da música clássica e do clarinete. Esta jornada de pesquisa proporcionou uma compreensão mais profunda do extenso repertório não tão popular do clarinete, assim como também a evolução técnica do clarinete durante o século XVIII, mas também da conexão intrínseca entre compositores e intérpretes na criação de verdadeiras obras-primas intemporais. Explorar a amizade entre Mozart e Anton Stadler foi como desenterrar um tesouro musical. O virtuosismo técnico dos irmãos proporcionou inovações na construção do clarinete e a habilidade de expressar ideias musicais através do instrumento foram fatores cruciais na formação do caráter do clarinete no período clássico.

A vida de A. Stadler é um testemunho da influência profunda que os músicos habilidosos e seus relacionamentos pessoais podem ter no mundo da música. Sua amizade com Mozart e outros compositores enriqueceu o repertório do clarinete e perpetuou sua memória como um dos clarinetistas mais notáveis e influentes de todos os tempos. A música criada conjuntamente por Stadler e Mozart continua a encantar e inspirar audiências em todo o mundo, tornando sua contribuição para a música clássica verdadeiramente inestimável.